



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Primeiro semestre	
Curso	GEOGRAFIA - Bacharelado (132)	
Disciplina	4322 - FUNDAMENTOS DE PEDOLOGIA	Carga Horária: 68
Turma	GEN	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Introdução à Pedologia. Gênese do solo. Propriedades morfológicas do solo. Propriedades físicas, químicas e biológicas do solo. Descrição morfológica de perfil do solo. Introdução à classificação e ao levantamento de solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos.

I. Objetivos

1. Estudar o solo como corpo tridimensional natural em seus vários níveis de organização.
2. Compreender os fatores e mecanismos formadores do solo.
3. Reconhecer os principais grupos de solos Paranaenses.

II. Programa

II. PROGRAMA

1. Breve história e fundamentos da Pedologia
 - 1.1 O conceito de solo
 - 1.2 O solo como recurso natural
 - 1.3 O solo no século XXI
2. Gênese dos solos
 - 2.1 Organização do solo (escalas)
 - 2.2 Processos e fatores de formação do solo
 - 2.3 Propriedades morfológicas do solo
 - 2.3 Propriedades físicas, químicas e biológicas do solo
3. Introdução à classificação e ao levantamento de solos
 - 3.1 Princípios de classificação do solo
 - 3.2 Sistema Brasileiro de Classificação de solo
 - 3.3 Principais classes de solo do Estado do Paraná
4. Reconhecimento de solos em Campo (atividade desenvolvida durante todo o curso)
 - 4.1 Descrição macromorfológica de perfis de solo
 - 4.2 Reconhecimento de solo em Guarapuava
 - 4.3 Transecto 1: Guarapuava-Prudentópolis-Guamiranga-Ivaí (duração: um dia)

III. Metodologia de Ensino

III. METODOLOGIA DE ENSINO

A abordagem do tema será feita a partir da Teoria Geral dos Sistemas/Análise de Sistemas (Paisagem). A metodologia será baseada, ainda, no enfoque de disciplinas emergentes como: Solo-Geomorfologia e Hidro-pedologia, enfatizando suas implicações nas transformações dos sistemas pedológicos.

O conteúdo será trabalhado a partir dos seguintes procedimentos:

Aulas expositivas com aprofundamento e discussão das leituras obrigatórias.

Realização de atividades em grupo e trabalhos individuais em sala de aula (coleta e análise de dados e produção de relatórios).

Seminários e debates.

Trabalho em campo e em laboratório, caso seja possível.

IV. Formas de Avaliação

IV. FORMAS DE AVALIAÇÃO

Avaliação continuada por meio de prova, atividades práticas e teóricas, discussões, seminários e relatórios de atividades.

V. Bibliografia

Básica

BIRKELAND, P. W. Soils and Geomorphology. Oxford: Oxford University Press, 1999. 430p.

CURI, N., LARACH, J. O. I., KAMPF, N. MONIZ, A. C. e FONTES, L. E. F. Vocabulário de ciência do solo. Campinas: SBCE, 1993. 89p.

DIAS, L. E.; MELLO, J. W. V. (org.) Recuperação de áreas degradadas. Viçosa: UFV, 1998.

*EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de solos. Curso de recuperação de áreas degradadas. Documentos 103. Rio de Janeiro: Embrapa Solo, 2008. 228p.

*EMBRAPA FLORESTA. Anais da 1ª Reunião de Correlação e Classificação de Solos e Vegetação Fluvial, 17-23 de março de 2024, Oeste do Paraná, 199p.

Ano	2024	
Tp. Período	Primeiro semestre	
Curso	GEOGRAFIA - Bacharelado (132)	
Disciplina	4322 - FUNDAMENTOS DE PEDOLOGIA	Carga Horária: 68
Turma	GEN	

PLANO DE ENSINO

GERRARD, J. Soil Geomorphology: an integration of pedology and geomorphology. London: Chapman & Hall, 1992. 269p.
GREGORY, K. J. A natureza da geografia física. São Paulo: Bertrand Brasil, 1992.
HILLEL, D. Environmental soil physics. New York: Academic Press, 1998. 771p.
JENNY, Hans. Factors of soil formation: a system of quantitative pedology. Courier Corporation, 1994.
*KER, J. C.; CURTI, N.; SCHAEFER, C. E. G. R.; TORRADO, P.V. Pedologia – fundamentos. SBCE: Viçosa, 2012. 343p.
*LEMOES, R. C.; SANTOS, R. D. Manual de descrição e coleta de solo no campo. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1996.83p.
*LEPSCHE, I. F. 19 lições de Pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 456p.
MELFI, A. J. & PEDRO, G. Estudo geoquímico dos solos e formações superficiais do Brasil. Parte 1: caracterização e repartição dos principais tipos de evolução pedogequímica. Revista Brasileira de Geociências, 7, São Paulo, SBG, 1977.
_____. Estudo geoquímico dos solos e formações superficiais do Brasil. Parte 2: considerações sobre os mecanismos geoquímico envolvidos na alteração e sua repartição no Brasil. Revista Brasileira de Geociências, 8, São Paulo, SBG, 1978.
MONIZ, A. C. (coord.) Elementos de Pedologia. São Paulo: Polígono/EDUSP, 1972.
RESENDE, M., CURTI, N., REZENDE, S.B., CORREA, G.F. Pedologia: base para distinção de ambientes. 4. ed. Viçosa: NEPUT, 2002.
*SANTOS, R. D.; LEMOS, R. C.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C. Manual de descrição e coleta de solo no campo. Viçosa: SBCE, 2005. 92p.
*SANTOS, H.G. et al. Sistema brasileiro de classificação de solos. 3 ed. rev. ampl. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Brasília, DF: Embrapa, 2018.
SHAETZL, R. & ANDERSON, S. Soils: genesis and geomorphology. Cambridge, University Press, 2005.817p.
SCHNEIDER, P.; KLAMT, E.; GIASSON, E. Morfologia do solo: subsídios para caracterização e interpretação de solos a campo. Guaíba: Agrolivros, 2007. 66p
Nota: as literaturas indicadas com (*) são as referências básicas do curso.

Complementar

Sites para consulta

<http://sbcs.solos.ufv.br/solos> (ver também links no site)
<http://www.cnps.embrapa.br> (Vários documentos disponíveis sobre Solos)
<http://www.escola.agrarias.ufpr.br/> (Projeto Solo na Escola/UFPR)
<http://www.iuss.org/> (International Union of Soil Sciences)
<http://www.scielo.br/scielo> (Revista Brasileira de Ciências do Solo, além de outras revistas relacionadas ao tema)
<http://www.ugb.org.br> (Revista Brasileira de Geomorfologia)
<https://www.un.org/en> - 17 Goals to Transform Our World (<https://www.un.org/sustainabledevelopment/>)
Triângulo Textural - <http://www.quoos.com.br/index.php/geografia/solos/4-triangulo-textural-solos-argila-areia-silte>
<https://moodle.unicentro.br/>

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEGEO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 865
Data: 02/07/2024